

Criatividade e entusiasmo marcaram a festa do PT

A festa do PT foi marcada por muito entusiasmo e criatividade. Desde cedo, os militantes já estavam na Candelária, no Centro do Rio, pregando cartazes, faixas e panfletos do candidato da Frente Brasil Popular. Por volta das 14h houve um incidente entre os fiscais do TRE e militantes do PT. A fiscalização do Tribunal Regional Eleitoral não queria permitir que fossem colocados cartazes de Lula nas paredes dos prédios, mas os petistas não aceitaram a argumentação dos fiscais porque achavam que os cartazes não eram pichação já que eles não usariam cola.

Houve discussão e um fiscal do TRE, Marco Antonio da Silva Magalhães, disse ter sido agredido por um petista. Outro militante petista, Sebastian Rojas Archer, foi detido pela Polícia Federal. O Coordenador de Fiscalização do TRE, Juiz Paulo César Salomão, esteve no local mais tarde e disse que "o PT não poderia desmoralizar a Justiça Eleitoral". Depois de pagar fiança, Sebastian Archer deixou a sede da PF.

Apesar deste tumulto, o comício de Lula caminhou com tranquilidade. Às 15h, a Polícia Militar fechou a Avenida Rio Branco. A Presidente Vargas foi interditada entre a Rio Branco e a Avenida Passos. A Polícia Militar teve dificuldades em controlar o trânsito, já que muitas ruas ficaram congestionadas, principalmente a Rua Primeiro de Março e a Avenida Passos, onde os motoristas enfrentaram dificuldades.

Às 16h30m já havia cinco mil pessoas gritando o nome de Lula, ou cantando músicas parodiando os jingles de alguns candidatos. Muitos militantes vieram do interior em cem ônibus alugados pelos próprios partidários. Eram caravanas vindo de Volta Redonda, Teresópolis, Angra dos Reis, Campos e São Gonçaves. Do alto dos edifícios, muitas pessoas jogaram papéis picados.

Os militantes brincaram com o jingle do candidato Leonel Brizola, do PDT, no horário eleitoral gratuito. Ao som de "lá, lá, lá, latifundiário. O povo não é bobo, o povo é

conscientizado. Por isto vota Lula Presidente", eles criticaram o candidato pedetista. Não perdoaram também o ex-candidato do PMB, Silvio Santos. Eles entoaram um "la, la, la....Lula vem aí", copiando o programa de Silvio Santos.

Às 17h chegaram vários blocos de apoio a Lula, como o dos funcionários da Embratel, o bloco da Convergência Socialista e da UFRJ.

Segundo o Presidente regional do PT, Jorge Bittar, o partido mandou confeccionar 3 mil panfletos, 50 mil cartazes para serem distribuídos na Candelária. O PT gastou NCZ\$ 150 mil para fazer o comício de ontem. Bittar disse que os recursos serão recuperados com um show do cantor Wagner Tiso, no Circo Voador, onde ele espera arrecadar NCZ\$ 100 mil líquido. A outra parte Bittar espera conseguir na arrecadação feita ontem durante o comício. Cerca de 100 militantes passavam uma sacola vermelha onde várias pessoas davam sua contribuição. A cota será completada com as doações espontâneas feitas pelos militantes do partido.